

Boletim BVS Hanseníase

Bol BVS Hansen, 2020 Jun;1(5).

Biblioteca Virtual em Saúde Hanseníase agora está no Facebook

A Biblioteca Virtual em Saúde Hanseníase lançou um novo canal de comunicação, sua página no Facebook! <https://www.facebook.com/bvshansen/>.

A página se destina a divulgar e promover os conteúdos disponíveis na BVS Hanseníase, compartilhar as notícias e eventos sobre o tema e pretende tornar o relacionamento com seus usuários mais próximo.

Curta e siga a página da BVS Hanseníase e compartilhe com os seus amigos!



Ministério da Saúde apoia projeto para fortalecimento da BVS Hanseníase

A Coordenação Geral da Vigilância de Doenças em Eliminação, Departamento de Doenças em Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (CGDE/DCCI/SVS/MS) confirmou o apoio ao Projeto de Fortalecimento da BVS Hanseníase.

A viabilização do Projeto vinha sendo discutida entre o Instituto Lauro de Souza Lima – Secretaria Executiva da BVS – e a BIREME/OPAS/OMS desde 2019, tendo como objetivo a reestruturação da BVS Hanseníase e a ampliação da sua rede de colaboração, promovendo o uso da informação de melhor evidência para apoio na tomada de decisão em saúde.

Na ocasião do 10º Simpósio Brasileiro de Hansenologia, em out./2019, representantes do ILSL e BIREME/OPAS/OMS realizaram uma reunião com a Dra. Carmelita Ribeiro, Coordenadora Geral da CGDE para apresentação do projeto e formalização da sua participação no Comitê Consultivo da BVS Hanseníase.



Equipes do ILSL e BIREME/OPAS/OMS durante reunião no ILSL em ago./2019.



Reunião entre CGDE/DCCI/SVS/MS, BIREME/OPAS/OMS e ILSL durante o 10º Simpósio de Hansenologia em out./2019.

BVS Hanseníase

Coordenação Instituto Lauro de Souza Lima
Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, s/n, km 225/226
<https://hansen.bvs.br> | Contato: bvs-hansenias@ils.br

Instituto Lauro de Souza Lima

Em continuidade à série de reportagens, sobre as instituições que compõem o [Comitê Consultivo](#) da BVS Hanseníase, neste mês iremos conhecer um pouco mais sobre o [Instituto Lauro de Souza Lima](#), instituição pertencente à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, localizado na cidade de Bauru e atualmente desempenha a função de Secretaria Executiva da BVS Hanseníase.

História do Aimorés

Em 1925 diversos municípios do centro-oeste paulista, que eram servidos pela Estada de Ferro Noroeste, lançaram a ideia de se associarem e criar um local onde esses doentes poderiam ser internados e tratados.

Assim, em 1933 na cidade de Bauru a associação de moradores em parceria com o governo do Estado de São Paulo inaugurou o Asilo Colônia Aimorés, que tinha por missão abrigar as pessoas contaminadas pela hanseníase, então conhecida como lepra, e proporcionar cuidados e tratamento adequados. O Aimorés era uma verdadeira cidade, com toda a estrutura de uma sociedade comum, a grande diferença é que ali só podiam participar pessoas diagnosticadas com hanseníase.



Instituto de Pesquisa e Centro de Referência em Hanseníase



Após diversas transformações, em 1989 o Asilo Aimorés é transformado em Instituto de Pesquisa pela SES/SP, e recebe o nome do conceituado hansenologista Lauro de Souza Lima. Hoje o Instituto é o centro de referência em hanseníase da SES/SP, sendo reconhecido pelo Ministério da Saúde e credenciado também como centro colaborador da Organização Mundial da Saúde (OMS).



Com seu corpo de experts em hanseníase, o Instituto trabalha a doença em todas as suas vertentes e tem desempenhado um papel de destaque como produtor e disseminador do conhecimento para diagnóstico, tratamento, prevenção e controle da hanseníase e suas recorrências e intercorrências.



O diretor da instituição, Dr. José Ricardo Bombini, afirma que “No ILSL, temos uma tríplice função: a assistência, a pesquisa e o ensino. O nosso forte, hoje, é a pesquisa. Nós somos referência mundial em hanseníase, o mundo nos conhece por isso”.

BVS Hanseníase

Coordenação Instituto Lauro de Souza Lima
Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, s/n, km 225/226
<https://hansen.bvs.br> | Contato: bvs-hanseniaze@ilsil.br

Pesquisa

O ILSL desenvolve pesquisas de caráter básico, translacional e aplicado, além de relevantes parcerias com instituições nacionais e internacionais, abrangendo múltiplas linhas de pesquisa em hanseníase. Diagnóstico, controle e prevenção de agravos estão entre os principais focos de investigação do grupo de pesquisadores e colaboradores. Atualmente, a principal pesquisa em andamento no instituto é o estudo da resistência do bacilo de Hansen às drogas utilizadas no tratamento da doença com uso de técnica única.



Mais de 1500 documentos da [produção técnico-científica](#) do ILSL podem ser consultados na [BVS Rede de Informação e Conhecimento](#), que disponibiliza ao público livros técnicos, capítulos de livros, artigos de periódicos, teses, dissertações e manuais, boletins e relatórios técnicos produzidos pelos institutos da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.

Ensino



O ILSL, em sua ampla atuação no campo da Dermatologia Geral e Sanitária, com ênfase na Hanseníase, está ainda habilitado como centro formador na área da saúde e na difusão do conhecimento por meio de cursos, palestras e treinamentos.

Oferece anualmente [cursos](#) de curta duração para profissionais da saúde: Curso de Coloração e Leitura de Laminas em Hanseníase, Curso de

Educação em Hanseníase, Curso de Noções Básicas de Hansenologia e Curso de Prevenção de Incapacidades em Hanseníase.

O Instituto também conta com vagas no Programa de Residência Médica em Dermatologia, conveniado a SBD; no Curso de Especialização Multiprofissional em Dermatologia nas áreas de Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia e Análises Clínicas e no Programa de Pós Graduação Lato Sensu em Neurofisiologia.

Assistência

O ILSL oferece atendimento clínico ambulatorial e cirúrgico na área de dermatologia. Os pacientes admitidos via SUS e através da Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (Cross) também contam com amplo atendimento multiprofissional de psicologia, fisioterapia e terapia ocupacional.

O Instituto disponibiliza ao estado de São Paulo e outros Estados do Brasil vários exames laboratoriais

complementares, tais como baciloscopia, histopatologia, inoculação experimental de camundongos para avaliação da viabilidade bacilar e diagnósticos fenotípicos de resistência às drogas Dapsona e Rifampicina (modelo de Shepard), utilizadas no esquema poliquimioterápico.



BVS Hanseníase

Coordenação Instituto Lauro de Souza Lima
Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, s/n, km 225/226
<https://hansen.bvs.br> | Contato: bvs-hanseniaese@iisl.br

Documentário produzido pela NHR Brasil traz relato de pessoas que tiveram hanseníase

Fonte: NHR Brasil.

Dos sentimentos presentes no diagnóstico até a convivência com as sequelas da hanseníase. Este percurso se revela nas falas de quem compõe o documentário [Além da hanseníase - Histórias de esperança](#), lançado em junho de 2020 pela NHR Brasil.

As histórias incluem angústias, dores e episódios de preconceito vivenciados por quem conviveu com a doença. E mostram que iniciativas simples podem promover uma realidade de novas possibilidades, com mais inclusão social e melhoria na autoestima.



O vídeo detalha as atividades do projeto Reabilitação Socioeconômica, iniciado no estado de Rondônia para participantes de grupos de autocuidado em hanseníase.

Trata-se de uma iniciativa executada pela Agência Estadual de Vigilância Sanitária de Rondônia (Agevisa/RO), com apoio técnico e financeiro da NHR Brasil, ensinando novas habilidades para que as pessoas envolvidas possam melhorar sua geração de renda. Desde 2017, foram ofertadas oficinas de gastronomia e de artesanato sustentável com produtos naturais da região.

Leia a notícia completa, [clique aqui!](#)

“International Textbook of Leprosy” – livro de referência em hanseníase em acesso aberto



Publicado pela American Leprosy Missions (ALM), organização não-governamental que atua na busca pela cura e cuidados as pessoas acometidas pela hanseníase, o [International Textbook of Leprosy](#) é um abrangente texto de referência, on-line, em inglês e de acesso aberto, escrito de forma colaborativa por mais de cinquenta especialistas internacionais em tratamento e pesquisa em hanseníase de

quatorze países. O texto está dividido em duas seções principais, Ciências Clínicas e Ciências Básicas, com numerosos hiperlinks entre capítulos.

A publicação tem como público-alvo principal médicos e cientistas, particularmente aqueles que não têm acesso a uma grande biblioteca médica ou recursos para adquirir um material tão especializado.

O International Textbook of Leprosy já está disponível no diretório de informações em saúde da [BVS Hanseníase!](#)

BVS Hanseníase

Coordenação Instituto Lauro de Souza Lima
Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, s/n, km 225/226
<https://hansen.bvs.br> | Contato: bvs-hanseníase@iisl.br